

14/01/2026 15:25:03 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IGP-10 DEVE ACELERAR A 0,23% EM JANEIRO, APÓS ALTA DE 0,04% EM DEZEMBRO

Por Anna Scabello e Daniel Tozzi

São Paulo, 14/01/2026

IGP-10 de janeiro

Base	Mediana	Mês anterior
Mês (%)	0,23	0,04
12M (%)	-1,05	-0,76
2026 (%)	3,81	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Janeiro (%)	12M até janeiro (%)	2026 (%)
Média	0,21	-1,08	3,54
Piso	0,04	-1,24	2,70
Teto	0,30	-0,98	4,00
Instituições	11	11	7

Fonte: Projeções Broadcast

IGP-10 em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica que o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve acelerar a 0,23% em janeiro, após alta de 0,04% em dezembro. As projeções, todas positivas, vão de 0,04% e 0,30%.
- O avanço dos preços industriais deve pressionar para cima o IGP-10 de janeiro na margem.
- Para o acumulado em 12 meses até janeiro, a estimativa intermediária indica deflação mais intensa, de 1,05%, após recuo de 0,76% até dezembro. As estimativas para esta leitura, todas negativas, variam de 1,24% a 0,98%.
- A mediana indica alta de 3,81% para o IGP-10 em 2026. As estimativas, todas positivas, vão de 2,7% a 4%.
- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IGP-10 de janeiro na sexta-feira, 16, às 8h.

IGP-10 em análise

O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve avançar na passagem de dezembro para janeiro, de acordo com a ampla maioria das instituições (10 de 11) consultadas pelo **Projeções Broadcast**.

O economista Rodolpho Sartori, da Austin Rating, estima aceleração do IGP-10 a 0,27% em janeiro. O cenário, diz o economista, reflete o avanço dos preços industriais (0,21% para 0,74%), atrelado às altas de minério de ferro e álcool.

Já os preços agropecuários, por outro lado, devem registrar deflação mais intensa, de -0,70% para -0,96%. “Observamos recuos ainda em café, carnes de aves, ovo, óleo de soja bruto e leite”, afirma. “A carne vermelha, porém, já saiu do grupo de queda”, ressalta. A partir disso, Sartori projeta que o Índice de Preços ao Produtor Amplo - 10 (IPA-10) passe de queda de 0,03% em dezembro para alta de 0,26% agora.

Sartori aponta que o Índice de Preços ao Consumidor - 10 (IPC-10) deve acelerar o ritmo de alta, de 0,21% para 0,32%, devido às pressões altistas com reajuste do transporte coletivo, passagem aérea ainda elevada, a despeito da perda de fôlego, alimentos e planos de telefonia e internet.

O cenário da Austin contempla ainda aceleração do Índice Nacional de Custo da Construção - 10 (INCC-10), de 0,22% para 0,23%.

A economista Basiliki Litvac, da 4intelligence, projeta aceleração a 0,30% do IGP-10 em janeiro. Segundo ela, a estimativa reflete a alta mais intensa prevista para os preços industriais (0,75%), atrelada ao avanço do minério de ferro e petróleo e gás natural.

A expectativa de Litvac, porém, é de ampliação da deflação nos preços agropecuários (-1,25%). “Esse movimento deve se manter com as retrações de soja e café”, detalha. Com essa dinâmica, o cenário da 4intelligence é de retorno ao terreno positivo do IPA-10, com alta de 0,24%.

Segundo a economista, o IPC-10 deve ganhar força, a 0,46%, influenciado pelos aumentos de alimentos, vestuário e impactos iniciais da alta de mensalidades escolares, com compensação parcial dos alívios em energia elétrica e passagem aérea.

A 4intelligence ainda prevê o avanço do INCC-10 (0,43%), devido ao reajuste salarial por convenção coletiva dos trabalhadores de Belo Horizonte.

IGP-10

Instituição	Janeiro (%)	12M até janeiro (%)	2026 (%)
JPMorgan	0,04	-1,24	-
Tendências Consultoria	0,07	-1,21	3,81
Análise Econômica	0,15	-1,14	2,90
Itaú Unibanco	0,20	-1,10	-
Santander Brasil	0,22	-1,06	-
Banco Bmg	0,23	-1,05	4,00
BTG Pactual	0,23	-1,05	3,60
Austin Rating	0,27	-1,01	2,70
Inter	0,27	-1,02	3,96
4intelligence	0,30	-0,99	3,81
C6 Bank	0,30	-0,98	-

Fonte: Projeções Broadcast

Contato: anna.araia@estadao.com; daniel.mendes@estadao.com